



INVESTIMENTOS CONTEMPORÂNEOS EM MASCULINIDADES PLURAIS

SANTOS, Alison¹; KLEIN, Carin²;

Gênero; masculinidades e pedagogias culturais

O Brasil é um dos países que mais perpetua violências relacionadas às dimensões de gênero, cometidas principalmente contra mulheres e pessoas LGBT's. Partimos desse contexto, a fim de argumentarmos acerca de proposições e investimentos contemporâneos que demonstram ir à contramão das violências de gênero, indicando que há investimentos em masculinidades plurais, associadas à publicidade de grandes marcas. Inscrevemos este trabalho na perspectiva dos Estudos Culturais e dos Estudos de Gênero, em aproximação com a crítica pós-estruturalista. Nesse sentido, tomamos a mídia enquanto importante instância pedagógica como o propósito de examinarmos algumas cenas do documentário denominado "O silêncio dos Homens", cuja produção obteve patrocínio de duas grandes marcas: a empresa Reserva e a Natura Homem, questionando: que investimentos atuam na construção de pedagogias de masculinidades nesse artefato? O filme conta com mais de um milhão de visualizações no canal do Youtube e possui uma hora de duração. Segundo sua descrição, a produção do documentário levou em conta as opiniões de mais de 40 mil pessoas, a respeito das masculinidades. O exame desse material indicou que os argumentos entorno da violência de gênero, em grande parte, aliam-se a uma masculinidade hegemônica, reconhecida usualmente por características como o uso da força, virilidade, valentia, violência, assim como, de uma suposta hierarquia sobre as feminilidades e as masculinidades, geralmente tomadas como inferiores ou desviantes; o documentário, dá visibilidade para masculinidades plurais, ampliando a discussão sobre o silêncio vivido pelo homem negro, ao expor a realidade da periferia e das formas de viver as masculinidades negras, além de dar voz às masculinidades homossexuais e transexuais, provocando nas redes sociais uma proliferação de adesões, afinidades, simpatias e por que não consumo, ao mesmo tempo em que ocorrem rejeições, e até discursos de ódio. Evidenciamos o caráter constitutivo e plural das construções de gênero e masculinidades, principalmente, ao desassociá-las de uma matriz hegemônica e relacionada às violências, além de explorarmos o caráter pedagógico de nosso objeto de investigação que busca atuar a partir de uma compreensão das masculinidades enquanto construtos que disseminam formas plurais de experiênciá-las, demonstrando a existência de diferentes masculinidades, já

¹ Graduando em História pela universidade Luterana do Brasil, campus Canoas. Bolsista voluntário de iniciação à pesquisa no PPGEDU/ULBRA: alison.historia@hotmail.com.

² Doutora em Educação, professora no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Luterana do Brasil, campus Canoas. E-mail: carink@terra.com.br.



coexistindo e se relacionando no cotidiano. Ao apresentamos movimentos de ruptura da representação hegemônica de masculinidade, acreditamos que este investimento tem alcançado com maior vigor as classes média e alta de nossa sociedade. Homens que talvez já possuam formação acadêmica e acesso ao pensar de forma mais crítica. Portanto, este trabalho traz vigor para continuar pesquisando acerca das formas e meios de fazer circular as discussões a respeito das masculinidades, visibilizando o poder de mudança que isto representa. Encerramos este trabalho com uma indagação: de que maneira podemos fazer circular o potencial educativo e contestador desta discussão em todos os níveis de nossa sociedade?

REFERÊNCIAS

BALISCEI, João Paulo, CALSA, Geiva Carolina e JORDÃO, Victor Hugo. O Homem Malbec e a construção visual da masculinidade. **Textura (Canoas)**, v. 18, p. 69-89, 2016.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CATRACA LIVRE. **Marca erra feio mais uma vez e campanha é acusada de machismo**. São Paulo, 2018. Disponível em:

<https://catracalivre.com.br/cidadania/grife-campanha-acusada-machismo/>.

Acesso: 30 jul. 2020.

CONNELL, Robert e MESSERSCHMIDT, James. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. **Rev. Estud. Fem.**, vol. 21, n.1, p. 241-282, 2013.

CONNELL, Robert. Políticas da Masculinidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 185-206, 1995.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação & Realidade**, v. 22, n. 2, jul./dez. 1997. Disponível em: http://www.qpef.fe.usp.br/teses/agenda_2011_02.pdf. Acesso em: 14 mar. 2020.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 7ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HOMEM, Papo de. **Envolvimento da Reserva no Projeto | O Silêncio dos Homens**. Youtube, 2019. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=8esNj2fiywM>. Acesso: 30 jul. 2020.

HOMEM², Papo de. **O silêncio dos homens | Documentário completo**. Youtube, 2019. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=NRom49UVXCE&t=194s>. Acesso: 30 jul. 2020.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. A invenção da 'ideologia de gênero': a emergência de um cenário político-discursivo e a elaboração de uma retórica reacionária antigênero. **Revista de Psicologia Política**, v. 18, p. 449-502, 2018.

KLEIN, Carin; SANTOS, Alison dos. Orgulho de ser Hetero? Disputas em torno das masculinidades em uma página do Facebook. Aceito na Revista Teias. No Prelo.

MEYER, Dagmar Estermann. Teorias e políticas de gênero: fragmentos históricos e desafios atuais. **Rev. Bras. Enferm.**, [online], v. 57, n. 1, p. 13-18, 2004.



MOURA, Marcelo. Como Rony Meisler transformou a Reserva em um laboratório de inovação. **Revista PENG**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Banco-de-ideias/Moda/noticia/2019/08/como-rony-meisler-transformou-reserva-em-um-laboratorio-de-inovacao.html>. Acesso: 30, jul. 2020.

MOURA², Julia. Ações da Natura disparam enquanto comercial com Thammy causa polêmica. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/08/acoes-da-natura-disparam-enquanto-comercial-com-tammy-causa-polemica.shtml>. Acesso: 30 jul. 2020.

PRADO, Juliana. Fortalecimento do masculino e redes de sociabilidade nos usos terapêuticos das mídias digitais. In: **Seminário Internacional Fazendo Gênero 10** (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2013. Disponível: http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373315763_ARQUIVO_trabalhocompletoFazendoGenero2013JulianoPrado.pdf.

Acesso: 30 jul. 2020.

RIBEIRO, Cláudia Regina, RUSSO, Jane Araújo e ROHDEN, Fabíola . Uma nova pedagogia da sexualidade para homens: discursos midiáticos e suas reverberações. **Revista Physis**, v. 23, p. 461-488, 2013.

RIO GRANDE DO SUL. **Comissão Especial para Análise da Violência Contra a População LGBT, 2019**. Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/FileRepository/repdcp_m505/ComEspLGBT/Relat%C3%B3rio%20final%20Comiss%C3%A3o%20Especial%20LGBT.pdf. Acesso em 30 jul. 2020.

SARAIVA, Karla e VARGAS, Juliana Ribeiro. Os perigos da escola sem partido. **Teias** (Rio de Janeiro) , v. 18, p. 68-84, 2017.

VALADARES, Guilherme Nascimento. Assistam nosso documentário "O silêncio dos homens", na íntegra. **Papo de Homem**, 2019. Disponível em: papodehomem.com.br/o-silencio-dos-homens-documentario-completo/. Acesso: 30 de jul. 2020.

VIOLÊNCIA contra a mulher aumenta em meio à pandemia; denúncias ao 180 sobem 40%. **Isto é dinheiro**. Edição nº 1179 10.07 Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/violencia-contr-a-mulher-aumenta-em-meio-a-pandemia-denuncias-ao-180-sobem-40/> Acesso em: 14/07/2020.